



# Lages, SC

CARACTERIZAÇÃO IDHM DEMOGRAFIA EDUCAÇÃO RENDA TRABALHO HABITAÇÃO VULNERABILIDADE



## Caracterização do território

<b>Área</b> 2634,69 km <sup>2</sup>	<b>IDHM 2010</b> 0,770	<b>Faixa do IDHM</b> Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799)	<b>População (Censo 2010)</b> 156.727 hab.
<b>Densidade demográfica</b> 59,49 hab/km <sup>2</sup>	<b>Ano de instalação</b> 1765	<b>Microrregião</b> Campos de Lages	<b>Mesorregião</b> Serrana

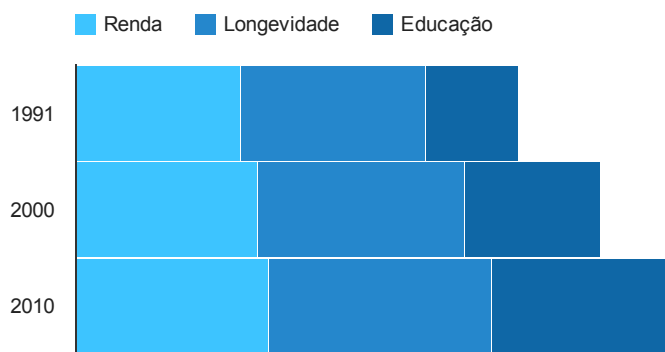
## IDHM

IDHM

**0,551**

**0,674**

**0,770**



na faixa de Desenvolvimento  
jevidade, com índice de 0,867,

	1991	2000	2010
Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM)	0,551	0,674	0,770
Índice de Desenvolvimento em Renda	0,295	0,458	0,607
Índice de Desenvolvimento em Longevidade	0,223	0,296	0,336
Índice de Desenvolvimento em Educação	0,033	0,099	0,127
% de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental	55,65	72,16	91,43
% de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	34,96	50,11	64,91
% de 18 a 20 anos com ensino médio completo	18,83	32,15	46,98
<b>IDHM Longevidade</b>	0,726	0,806	0,867
Esperança de vida ao nascer (em anos)	68,53	73,38	77,04
<b>IDHM Renda</b>	0,639	0,710	0,755
Renda per capita (em R\$)	426,19	664,81	878,34

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

## Evolução

### Entre 2000 e 2010

O IDHM passou de 0,674 em 2000 para 0,770 em 2010 - uma taxa de crescimento de 14,24%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 70,55% entre 2000 e 2010.

Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,163), seguida por Longevidade e por Renda.

### Entre 1991 e 2000

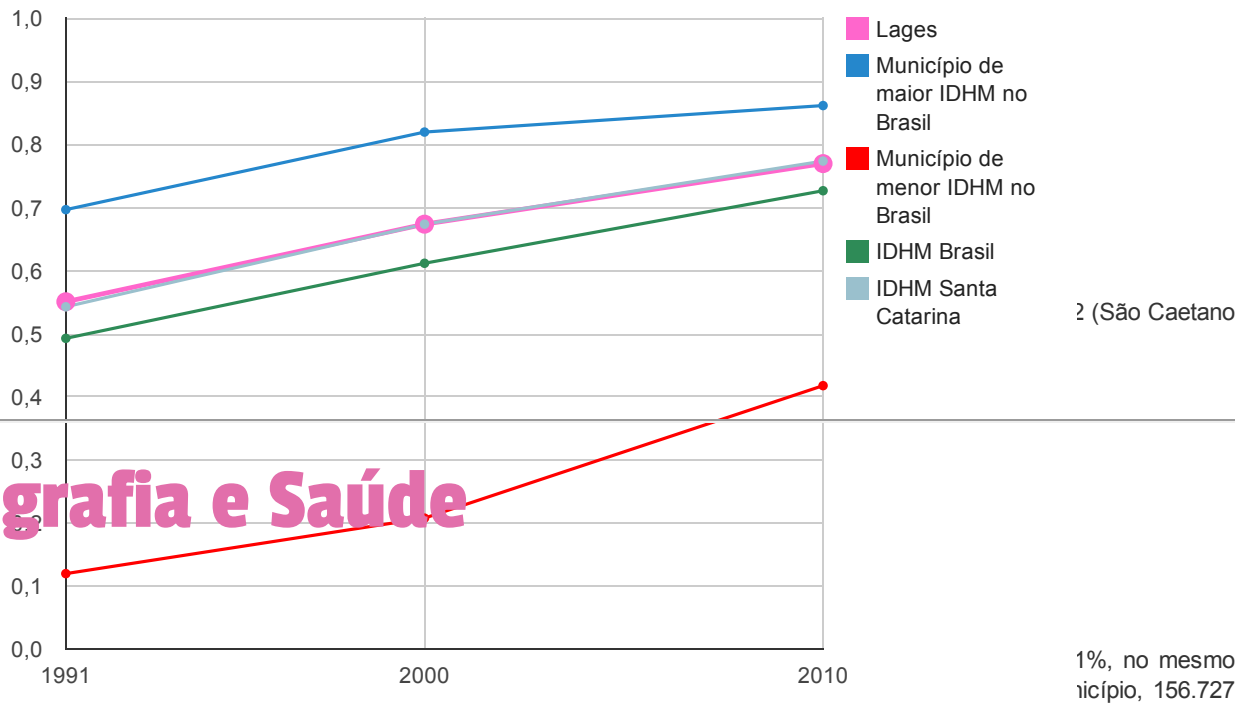
O IDHM passou de 0,551 em 1991 para 0,674 em 2000 - uma taxa de crescimento de 22,32%. O hiato de desenvolvimento humano foi reduzido em 72,61% entre 1991 e 2000.

Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,173), seguida por Longevidade e por Renda.

### Entre 1991 e 2010

De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,551, em 1991, para 0,770, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 39,75% para o município e 47% para a UF; e em uma taxa de redução do hiato de desenvolvimento humano de 51,22% para o município e 53,85% para a UF. No município, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,336), seguida por Longevidade e por Renda. Na UF, por sua vez, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,358), seguida por Longevidade e por Renda.

### Evolução do IDHM - Lages - SC



## Demografia e Saúde

Entre 1991 e 2000, a população do município cresceu a uma taxa média anual de 1,15%. Na UF, esta taxa foi de 1,02%, enquanto no Brasil foi de 1,02%, no mesmo período. Na década, a taxa de urbanização do município passou de 96,15% para 97,68%.

### População Total, por Gênero, Rural/Urbana - Lages - SC

População	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
<b>População total</b>	141.844	100,00	157.228	100,00	156.727	100,00
<b>Homens</b>	68.906	48,58	76.390	48,59	75.952	48,46
<b>Mulheres</b>	72.938	51,42	80.838	51,41	80.775	51,54
<b>Urbana</b>	136.384	96,15	153.582	97,68	153.937	98,22
<b>Rural</b>	5.460	3,85	3.646	2,32	2.790	1,78

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

## Estrutura Etária

Entre 2000 e 2010, a razão de dependência no município passou de 53,75% para 44,56% e a taxa de envelhecimento, de 5,46% para 7,71%. Em 1991, esses dois indicadores eram, respectivamente, 61,33% e 4,40%. Já na UF, a razão de dependência passou de 65,43% em 1991, para 54,94% em 2000 e 45,92% em 2010; enquanto a taxa de envelhecimento passou de 4,83%, para 5,83% e para 7,36%, respectivamente.

### O que é razão de dependência?

Percentual da população de menos de 15 anos e da população de 65 anos e mais (população dependente) em relação à população de 15 a 64 anos (população potencialmente ativa).

### O que é taxa de envelhecimento?

Razão entre a população de 65 anos ou mais de idade em relação à população total.

### Estrutura Etária da População - Lages - SC

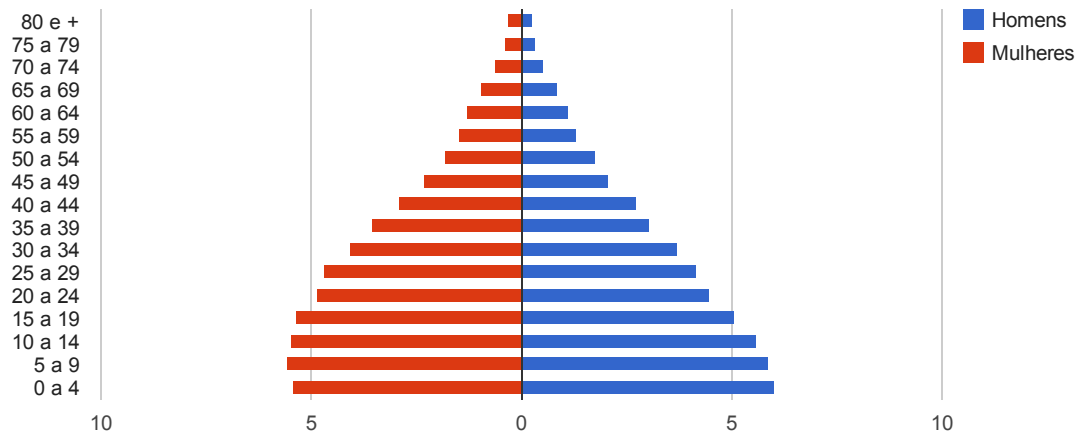
Estrutura Etária	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
<b>Menos de 15 anos</b>	47.682	33,62	48.014	30,54	36.218	23,11
<b>15 a 64 anos</b>	87.919	61,98	100.635	64,01	108.419	69,18

<b>65 anos ou mais</b>	6.243	4,40	8.579	5,46	12.090	7,71
<b>Razão de dependência</b>	61,33	-	53,75	-	44,56	-
<b>Índice de envelhecimento</b>	4,40	-	5,46	-	7,71	-

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

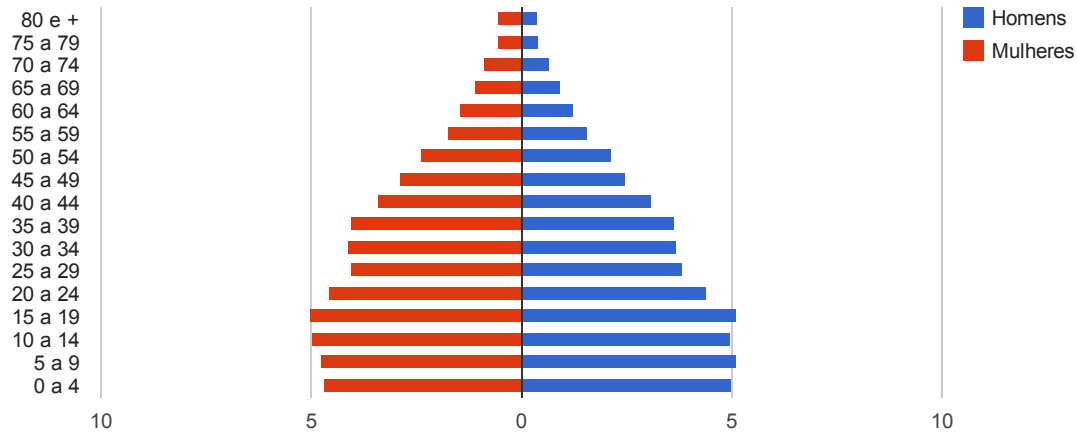
## 1991 Pirâmide etária - Lages - SC

Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



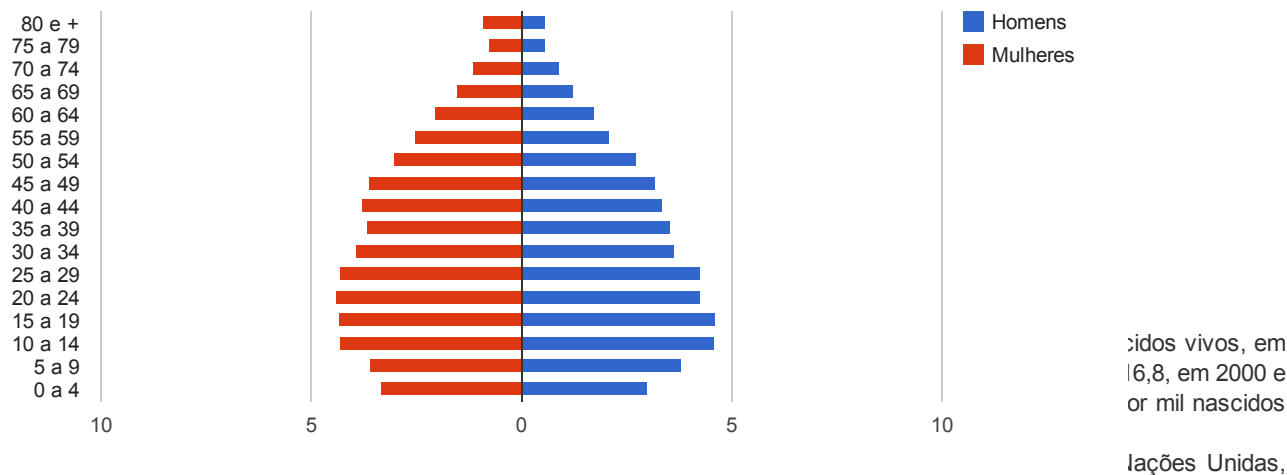
## 2000 Pirâmide etária - Lages - SC

Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



## 2010 Pirâmide etária - Lages - SC

Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	68,5	73,4	77,0
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	29,1	22,5	10,7
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	32,6	25,2	12,6
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	2,6	2,5	1,7

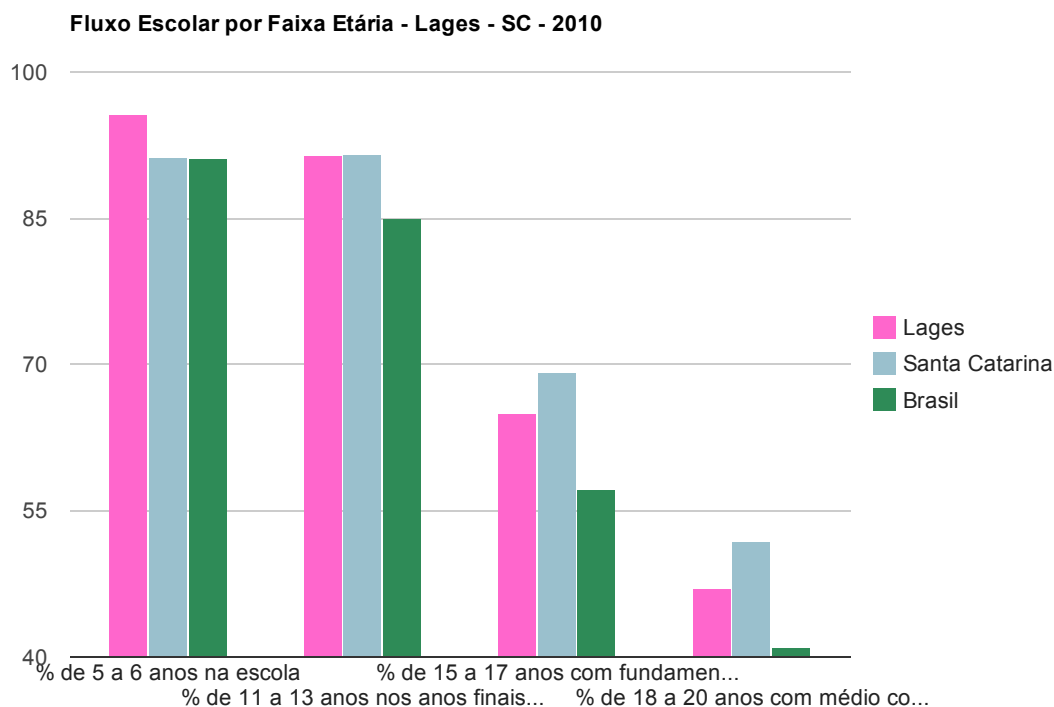
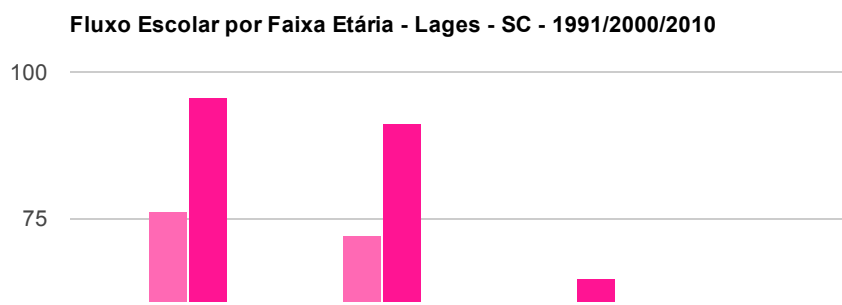
Fonte: PNUD, Ipea e FJP

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). No município, a esperança de vida ao nascer cresceu 3,7 anos na última década, passando de 73,4 anos, em 2000, para 77,0 anos, em 2010. Em 1991, era de 68,5 anos. No Brasil, a esperança de vida ao nascer é de 73,9 anos, em 2010, de 68,6 anos, em 2000, e de 64,7 anos em 1991.

## Educação

### Crianças e Jovens

Proporções de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar do estado e compõe o IDHM Educação. No município, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola é de 95,65%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental é de 91,43%; a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo é de 64,91%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo é de 46,98%. Entre 1991 e 2010, essas proporções aumentaram, respectivamente, em 62,70 pontos percentuais, 35,78 pontos percentuais, 29,95 pontos percentuais e 28,15 pontos percentuais.



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Em 2010, 86,59% da população de 6 a 17 anos do município estavam cursando o ensino básico regular com até dois anos de defasagem idade-série. Em 2000 eram 83,86% e, em 1991, 80,74%.

Dos jovens adultos de 18 a 24 anos, 20,76% estavam cursando o ensino superior em 2010. Em 2000 eram 14,99% e, em 1991, 7,77%.

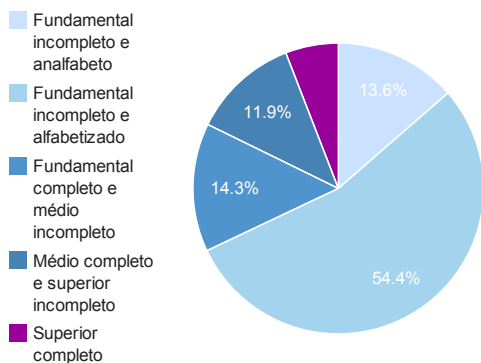
## Expectativa de Anos de Estudo

O indicador Expectativa de Anos de Estudo também sintetiza a frequência escolar da população em idade escolar. Mais precisamente, indica o número de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência deverá completar ao atingir a idade de 18 anos. Entre 2000 e 2010, ela passou de 9,98 anos para 10,18 anos, no município, enquanto na UF passou de 10,13 anos para 10,24 anos. Em 1991, a expectativa de anos de estudo era de 10,07 anos, no município, e de 9,93 anos, na UF.

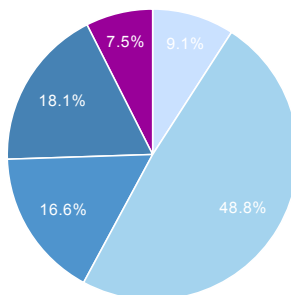
## População Adulta

Também compõe o IDHM Educação um indicador de escolaridade da população adulta, o percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo. Esse indicador carrega uma grande inércia, em função do peso das gerações mais antigas, de menor escolaridade. Entre 2000 e 2010, esse percentual passou de 45,89% para 60,76%, no município, e de 39,76% para 54,92%, na UF. Em 1991, os percentuais eram de 37,23% ,no município, e 30,09%, na UF. Em 2010, considerando-se a população municipal de 25 anos ou mais de idade, 6,15% eram analfabetos, 56,75% tinham o ensino fundamental completo, 39,38% possuíam o ensino médio completo e 13,94%, o superior completo. No Brasil, esses percentuais são, respectivamente, 11,82%, 50,75%, 35,83% e 11,27%.

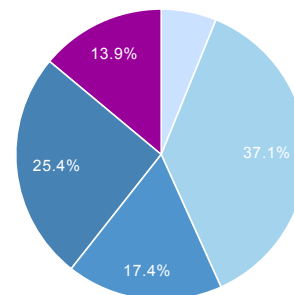
Escolaridade da população de 25 anos ou mais - 1991



Escolaridade da população de 25 anos ou mais - 2000



Escolaridade da população de 25 anos ou mais - 2010



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

## Renda

A renda per capita média de Lages cresceu 106,09% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 426,19, em 1991, para R\$ 664,81, em 2000, e para R\$ 878,34, em 2010. A taxa média anual de crescimento foi de 55,99%, entre 1991 e 2000, e 32,12%, entre 2000 e 2010. A proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010), passou de 29,03%, em 1991, para 17,66%, em 2000, e para 6,24%, em 2010. A evolução da desigualdade de renda nesses dois períodos pode ser descrita através do Índice de Gini, que passou de 0,56, em 1991, para 0,60, em 2000, e para 0,54, em 2010.

### O que é Índice de Gini?

É um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda.

Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.

### Renda, Pobreza e Desigualdade - Lages - SC

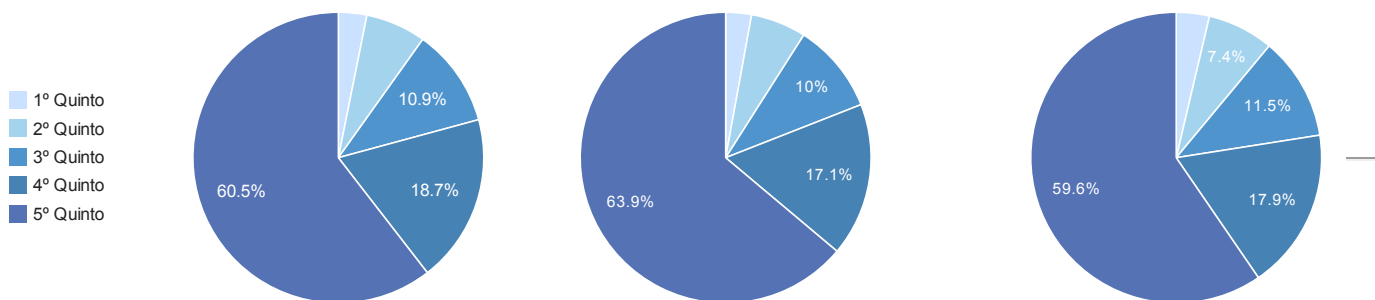
	1991	2000	2010
Renda per capita (em R\$)	426,19	664,81	878,34
% de extremamente pobres	9,92	4,97	1,57
% de pobres	29,03	17,66	6,24
Índice de Gini	0,56	0,60	0,54

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

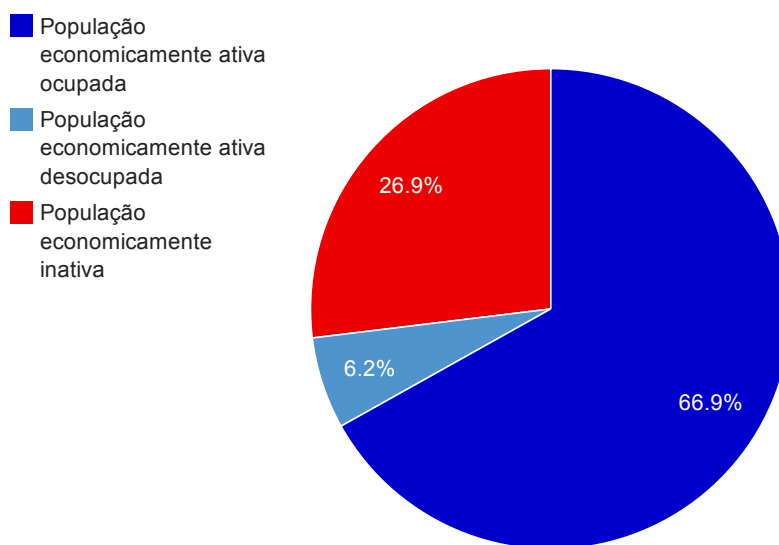
Distribuição da renda por quintos da população (ordenada segundo a renda domiciliar per capita) - 1991

Distribuição da renda por quintos da população (ordenada segundo a renda domiciliar per capita) - 2000

Distribuição da renda por quintos da população (ordenada segundo a renda domiciliar per capita) - 2010



### Composição da população de 18 anos ou mais de idade - 2010



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Entre 2000 e 2010, a **taxa de atividade** da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) passou de 64,92% em 2000 para 66,89% em 2010. Ao mesmo tempo, sua **taxa de desocupação** (ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada) passou de 13,99% em 2000 para 6,18% em 2010.

### Ocupação da população de 18 anos ou mais - Lages - SC

	2000	2010
Taxa de atividade	64,92	66,89
Taxa de desocupação	13,99	6,18
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	65,79	70,13
<b>Nível educacional dos ocupados</b>		
% dos ocupados com fundamental completo	55,73	70,30
% dos ocupados com médio completo	35,58	50,77
<b>Rendimento médio</b>		
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	36,91	13,88
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	68,49	65,40
Percentual dos ocupados com rendimento de até 5 salários mínimo	89,30	89,80

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Em 2010, das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais do município, 5,99% trabalhavam no setor agropecuário, 0,13% na



indústria extrativa, 12,08% na indústria de transformação, 8,62% no setor de construção, 1,08% nos setores de utilidade pública, 17,75% no comércio e 49,30% no setor de serviços.

# Habitação

## Indicadores de Habitação - Lages - SC

	1991	2000	2010
% da população em domicílios com água encanada	91,54	97,28	98,84
% da população em domicílios com energia elétrica	97,14	99,18	99,58
% da população em domicílios com coleta de lixo. *Somente para população urbana. *Somente para população urbana	75,92	96,75	99,14

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

# Vulnerabilidade social

## Vulnerabilidade Social - Lages - SC

<b>Crianças e Jovens</b>	1991	2000	2010
Mortalidade infantil	29,10	22,50	10,71
% de crianças de 0 a 5 anos fora da escola	-	71,55	50,00
% de crianças de 6 a 14 fora da escola	17,93	4,35	2,70
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população dessa faixa	-	14,85	8,95
% de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filhos	2,85	3,59	3,44
Taxa de atividade - 10 a 14 anos	-	6,56	3,85
<b>Família</b>			
% de mães chefes de família sem fundamental e com filho menor, no total de mães chefes de família	10,02	13,38	14,92
% de vulneráveis e dependentes de idosos	2,85	2,56	1,62
% de crianças com até 14 anos de idade que têm renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 70,00 mensais	14,99	8,49	3,02
<b>Trabalho e Renda</b>			
% de vulneráveis à pobreza	54,26	38,69	22,39
% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	-	40,28	28,84
<b>Condição de Moradia</b>			
% da população em domicílios com banheiro e água encanada	77,39	91,57	97,90

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

## Realização



Em poderando vidas.  
Fortalecendo nações.

